



## ADUBAÇÃO NITROGENADA NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE *Euterpe edulis* MART. (JUÇARA)

Jorge Luiz Marx Young - Pesquisador do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, São Paulo, SP, Brasil e-mail: jlmyoung@yahoo.com.br;

Francismar Francisco Alves Aguiar - Pesquisador do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, São Paulo, SP, Brasil Armando Reis Tavares - Pesquisador do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, São Paulo, SP, Brasil Shoey Kanashiro - Pesquisador do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, São Paulo, SP, Brasil Vanessa Rebouças dos Santos - Pesquisadora do Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, São Paulo, SP, Brasil Nara Oshiro dos Santos - Estagiária bolsista FUNDAP, Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, São Paulo, SP, Brasil

## INTRODUÇÃO

O Brasil é o principal produtor e exportador mundial de palmito e um dos poucos países que apresenta condições climáticas adequadas para o cultivo e exploração comercial do palmito Juçara (Aguiar *et al.*, 2002). Segundo Bovi *et al.*, (1987) o palmito é sem dúvida uma das plantas comercialmente explorada, que pode ser cultivada em uma floresta nativa, em harmonia com o seu ecossistema. A cultura nacional do palmito é uma alternativa na renda do produtor, através do enriquecimento da mata nativa com o plantio do palmito juçara (Aguiar, 1986). *Euterpe edulis* Mart. (palmito-doce ou juçara) é a espécie botânica mais freqüente e importante na Mata Atlântica do Sul e Sudeste do Brasil. Sua importância consiste no seu alto valor econômico e no papel que representa para a biodiversidade, visto que fornece alimento para o homem através do creme e da polpa dos frutos e para mais de 70 espécies de animais silvestres, que tem seus frutos e sementes sua principal fonte de alimento (Aguiar, 1986). No entanto faz parte da lista das espécies brasileiras ameaçadas de extinção (Aguiar, 1986). São raríssimas as informações na literatura sobre a utilização da adubação mineral no crescimento da espécie juçara.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo investigar cinco doses de uréia na formação e crescimento de mudas do palmito.

## MATERIAL E MÉTODOS

Mudas de palmito juçara cultivadas em vaso plásticos pretos, contendo o substrato terra vegetais foram submetidos a cinco diferentes doses de uréia e mantidos em estufa por um período de 24 meses, no Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais do Instituto de Botânica da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições com 24 plantas cada. As doses utilizadas que constituem os tratamentos foram T1= 0, T2= 0,5, T3=1,0, T4=1,5 e T5=2,0 g/L. As variáveis investigadas foram altura (cm), diâmetro do colo (mm), número de folhas por planta (unidade). Os dados obtidos foram submetidos análise de variância e as médias comparadas através do teste Tukey a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS

Os resultados obtidos neste experimento foram os seguintes: Com relação a altura(cm) T1= 19,5b, T2=27,52ab, T3=29,55ab, T4=32,83a e T5 = 34,08a. Em relação ao Diâmetro do colo (cm) T1=8,34b, T2=10,58ab, T3=12,17a, T4=13,56a e T5=14,05a. E no número de folhas T1=3,61b, T2=4,05a, T3=4,33a, T4=4,44a e T5=4,61a. Análise dos resultados mostra que houve diferença significativa entre os tratamentos testados. Com referência a variável altura, os dados mostraram que mudas do T5 foram superiores as dos tratamentos T1 e T2. Os dados mostraram ainda que, plantas do T1(testemunha) apresentaram menor diâmetro do colo em relação aos demais tratamentos. Já quanto a variável número de folhas, os tratamentos T3, T4 e T5 foram superiores as do T1 (testemunha).

## DISCUSSÃO

Os mesmos autores com trabalho semelhante com Pau-brasil, mostraram que em relação a altura das plantas do tratamento T5 foram superiores as dos demais. Por outro lado, Aguiar *et al.* (2005), pesquisando o efeito da adubação mineral no crescimento de pau-brasil em condições climáticas de Peruíbe, litoral Sul do Estado de São Paulo, concluíram que os tratamentos que receberam nitrogênio e fósforo, e fósforo e potássio foram superiores aos que receberam somente nitrogênio, tanto para a variável altura como para o diâmetro o que não ocorreu nesse trabalho. Estes resultados confirmam dados obtidos por Aguiar *et al.* (1997), que estudando a influência da adubação no crescimento de mudas de pau-brasil, concluíram que a aplicação de nitrogênio resultaram maior crescimento em diâmetro como ocorreu na presente pesquisa com o palmito. Em relação ao número de folhas os demais tratamentos também foram superiores a testemunha com Pau-brasil.

## CONCLUSÃO

Fundamentado nos dados obtidos, pode-se inferir que as dosagens de uréia utilizadas neste experimento favoreceram o crescimento das mudas de palmeira juçara durante o período experimental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, F.F.A. 1986. Cultura nacional do palmito sob mata nativa. IN: BONONI, V.L.R. & MACEDO, A.C. Aproveitamento nacional de florestas nativas, São Paulo, Instituto de Botânica, p.51-63.
- AGUIAR, F.F.A., SHAEFER, S.M., LOPES, E.A., TOLEDO, C.B. 2002. Produção de mudas de palmito juçara *Euterpe edulis* Mart. São Paulo: Instituto de Botânica, p.16.
- AGUIAR, F.F.A., PINTO, M.M., GIUDICE-NETO, J., BARBEDO, C.J. 1997. Influencia da adubação no crescimento de mudas de pau-brasil (*Caesalpinia echinata* Lam). Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, Campinas, v. 3, n.2, p.42-49
- AGUIAR, F.F.A., CONTESTINI, M.A., KANASHIRO, S., FIGUEIREDO-RIBEIRO, R.C.L. 2005. Efeito de adubação mineral no crescimento de *Caesalpinia echinata* Lam.. (Pau-Brasil) em condições climáticas de Peruíbe, litoral sul do Estado de São Paulo. Anais. X Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal. Recife, setembro (Resumo expandido).
- BOVI, M.L.A., SAES L.A., CARDOSO, M., CIOME, J. 1987. Densidade de palmito em regime de sombreamento permanente (1). *Bragantia*, Campinas, 46(2): 329-3141.